

FALA, PEA!

**BOLETIM
INFORMATIVO
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL
COM AS ESCOLAS**
2022-2025



Editorial

O Projeto Novo Mané Dendê (PNMD), através do seu Programa de Educação Ambiental (PEA), apresenta o “Fala, PEA!”, um informativo criado para divulgar as atividades de educação ambiental implementadas no território. Esta edição apresenta as ações realizadas pelo Subprograma Educação Ambiental com Escolas.

No período de março de 2022 a junho de 2025, o PEA desenvolveu diferentes atividades como oficinas pedagógicas, visitas a locais inspiradores e de interesse ambiental, campanhas educativas interativas, produções de arte-educação e educomunicação e muito mais. Além dessas atividades, o PEA participou das semanas pedagógicas, trabalhando o tema da Escola Sustentável, apoiando as escolas nos caminhos da gestão sustentável dos resíduos sólidos, gestão sustentável da água, mudanças climáticas e ambientais, entre outros temas, contextualizados à realidade local do Subúrbio Ferroviário de Salvador.

Com uma atuação transdisciplinar, a equipe do PEA teve como missão promover a mudança de pensamentos e comportamentos para uma cultura de sustentabilidade, por meio da sensibilização, conhecimento, sentimento de pertencimento à bacia hidrográfica do rio Mané Dendê e intercâmbio de saberes.

Conheça o que foi realizado com a comunidade escolar das unidades de ensino parceiras. Desejamos uma boa leitura!

Educação Ambiental com as Escolas

A Educação Ambiental é uma política pública regulamentada no Brasil pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal 9.795/1999) e na Bahia, pela Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia (Decreto 19.083/2019). Na cidade de Salvador, a Política Municipal de Meio Ambiente apresenta as diretrizes para a Educação Ambiental no município (Lei Municipal 8.915/2015).

Com a realização de atividades junto à comunidade escolar, especialmente oficinas de planejamento político-pedagógico, que envolveram os professores e gestores das seis escolas públicas integrantes da bacia hidrográfica do rio Mané Dendê, o PEA ampliou o conhecimento dos participantes sobre a educação ambiental e temas afins, incluindo saneamento básico e ambiental, saúde integral, escola sustentável, educação para a paz, cidade sustentável, pertencimento, mudança do clima e governança urbana. Os trabalhos foram desenvolvidos com as metodologias: Planejamento e Gestão Transdisciplinar do Ambiente e do Território¹; e Pedagogia Interativa Transdisciplinar², que valorizam os saberes locais, promovem a interação com o conhecimento científico e constroem estratégias e enraizamento e sustentabilidade no território.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO PEA:

Escolas Municipais (EM)

Senhor do Bonfim (Plataforma)
Manoel Henrique da Silva Barradas (Ilha Amarela)
Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães (Rio Sena)

Colégios Estaduais (CE)

Josias de Almeida Melo (Plataforma)
Clériston Andrade (Itacaranhã)
Sara Violeta de Melo Kertész (Alto da Terezinha)

¹ Palavizini, 2012 – Acesso: <http://www.rbciamb.com.br/images/online/Materia6artigos336.pdf>

² Palavizini, 2021 - In: Livro Água, Compartilhamento e Cultura de Paz, pág 125-135.

CAMPANHAS EDUCATIVAS

Ações: 52 | Participantes: 3.238

As campanhas educativas sensibilizaram e ampliaram o conhecimento da comunidade escolar sobre o PNMD e temas ambientais como: pertencimento à cidade, responsabilidade cidadã, cidade sustentável, saúde integral, destinação correta dos resíduos sólidos e a importância do saneamento para um ambiente limpo e saudável. Também foi difundido o tempo de decomposição dos resíduos, a relevância de reduzir o consumo e a responsabilidade na separação seletiva para reciclagem, sendo apresentado o ecoponto como o local para entrega voluntária de resíduos: vegetais (poda de árvores), da construção (entulho), e volumosos e/ou inservíveis (sofá, geladeira, fogão, etc.), além de materiais recicláveis.

Quatro campanhas foram realizadas em formato de gincanas sustentáveis. Com ações parceiras entre o PEA e as escolas, gestores, professores e estudantes, aplicando os conteúdos na prática, confeccionaram, com materiais reutilizáveis e recicláveis, estandartes, brinquedos, maquetes e roupas. Também aconteceu a coleta de garrafas pet e recipientes plásticos, como ação contribuidora da destinação final ambientalmente adequada dos resíduos recicláveis. Todo o material coletado, mais de 3 toneladas, foi entregue à Cooperativa de Trabalho de Reciclagem e Serviços (COOPERES), localizada no bairro de Ilha Amarela, e a renda gerada foi revertida para pagamentos de custo operacionais e remuneração dos cooperados.



Campanha saneamento básico, cidadania e urbanidade com professores e alunos da EJA-EM Senados Antônio Carlos P. de Magalhães.



Campanha saneamento básico e ambiental com professores e alunos do CE Josias de Almeida Melo.



Roupas produzidas com materiais reutilizáveis e recicláveis – EM Manoel Henrique da Silva Barradas.



Brinquedos produzidos com materiais reutilizáveis e recicláveis – CE Clériston Andrade

“

A parceria do Novo Mané Dendê com as atividades da escola perpassa por uma questão de identidade e consciência ambiental. Os alunos começaram a entender a importância de ter um ambiente limpo, agradável e a enxergar o rio Mané Dendê não só nas áreas do projeto e adjacências.

Rosemary Mesquita – diretora da Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas



Coleta de garrafas pet e recipientes plásticos – EM Manoel Henrique da Silva Barradas.

OFICINAS TEMÁTICAS INTERATIVAS

Ações: 33 | Participantes: 627

Oficinas de apoio à inserção de conteúdos ambientais

Realizadas com os gestores, coordenadores pedagógicos e professores, as oficinas valorizaram a diversidade de conhecimentos e experiências, fortaleceram a responsabilidade solidária sobre a realidade ambiental do território e ampliaram a reflexão e aprendizagem sobre a bacia hidrográfica do rio Mané Dendê. A partir do conhecimento da legislação da educação ambiental, foram aprofundados conteúdos como: cidadania e governança urbana, saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e manejo das águas pluviais, e limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos), ecoponto, mudança do clima e saúde integral. Também foi amplamente difundida a Escola Sustentável e a introdução aos seus quatro pilares, conforme apresentado no Trilhas e Caminhos para a Sustentabilidade Ambiental nas Escolas do Distrito Federal: Escolas Sustentáveis. (<https://www.adasanaescola.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Trilhas-e-Caminhos-WEB.pdf>).

“

Pertencimento é a palavra que levo. Precisamos passar isso adiante, porque se eu quero que meu aluno preserve o que ama, ele só fará se conhecer. Como gestora, esta sensação de pertencimento que eu tive aqui com vocês, eu preciso passar para eles também, para meus colegas, para os funcionários, para a escola toda, porque quando conheço, eu amo.

Rosemary Mesquita – diretora da Escola Municipal Manoel Henrique da Silva Barradas

Os conhecimentos que estamos conversando são de grande relevância, pois exemplificam como podemos abordar os assuntos ambientais em sala de aula, esclarecendo o que é melhor e como agir diante de determinada situação vivenciada pelo aluno, seja na comunidade ou na sua casa.

Sra. Alda Pereira Cruz - CE Clériston Andrade



Oficina com gestores e professores do CE Josias de Almeida Melo.



Dinâmica do Corpo Estendido – EM Manoel Henrique da Silva Barradas.



Dinâmica do Balão de Conceitos – CE Clériston Andrade.



Oficina com gestores e professores da EM Senhor do Bonfim.

OFICINAS TEMÁTICAS INTERATIVAS

Ações: 33 | Participantes: 627

Oficinas Temáticas com o uso do Caderno de Educação Ambiental

Utilizando o Caderno de Educação Ambiental do PEA contextualizado na realidade do Subúrbio, as oficinas possibilitaram aos gestores e professores a ampliação do conhecimento vinculado ao saneamento e seus componentes, o caminho da água e do esgoto na cidade, pertencimento, cidadania e urbanidade, conservação da biodiversidade e do rio Mané Dendê, escola sustentável, educação para a paz, entre outros temas. Segundo relatos, o Caderno ajudou na definição de estratégias didático-pedagógicas para trabalhar o tema da sustentabilidade, tendo os conteúdos apresentados como opção para desenvolver ações de educação ambiental em sala de aula, sensibilizando os alunos para práticas de responsabilidade e cuidado com o ambiente e com as pessoas do seu bairro.

Além de cada participante receber uma unidade do Caderno do PEA, o material foi deixado nas bibliotecas das escolas, permitindo a um maior número de pessoas consultá-lo e os professores trabalharem com turmas específicas.

“

Sinto-me representada no conteúdo do Caderno. A linguagem está clara, com muitas figuras que poderemos reproduzir e trabalhar com qualquer idade. Este Caderno representa um ganho significativo, pois apresenta assuntos sobre o meio ambiente e sua conservação de modo geral, e respeito à sociedade. Também estou emocionada por ver os nossos alunos na imagem da capa do Caderno.

Sra. Anayran Falcão - Diretora da EM Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães.



Oficinas apresentando o Caderno aos gestores e professores das escolas abrangidas pelo PEA.

OFICINAS TEMÁTICAS INTERATIVAS

Ações: 33 | Participantes: 627

Oficinas com materiais recicláveis e reutilizáveis

Realizadas com as turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), possibilitaram aos participantes o conhecimento de como reaproveitar os resíduos para a criação de artesanato e geração de trabalho e renda. Também foram sensibilizados a adotar atitudes de respeito e sociabilidade no espaço urbano, cooperação, pertencimento, formas de boa convivência, reconhecendo a cidade como espaço de interação e formação cidadã.

“

Estou emocionada com tudo que aprendi. Gostei da oficina. No início, quando vi a peça pronta, pensei não ser capaz de fazer, mas não senti dificuldade. Foi fácil. Esta peça será a lembrança do meu casamento.

Sra. Nalva Oliveira - aluna da EJA no CE Josias de Almeida Melo.



Oficina de resíduos: construção de luminária com garrafa long neck – EJA da EM Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães – Rio Sena.



Oficina de resíduos: construção de luminária com garrafa long neck – EJA da EM Senhor do Bonfim – Plataforma.

Oficinas de compostagem doméstica

Possibilitaram ampliar a construção de valores, conhecimentos e habilidades mais sustentáveis, com responsabilidade social e ambiental, promoção da mudança de hábitos de consumo e de descarte dos resíduos. Os participantes aprenderam sobre compostagem, seus benefícios, como fazer em casa, quais resíduos utilizar, o que é o biofertilizante e como utilizá-lo, entre outros assuntos. Usando uma composteira demonstrativa, eles experienciaram o processo de compostagem, transformando a matéria orgânica em adubo natural para hortas, jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos.

“

A oficina veio a calhar, pois tenho uma área que destinei para fazer uma horta e, com os aprendizados de hoje, vou colocar em prática. Achei muito importante saber que a terra que eu compro para colocar na horta, pode ser produzida na minha casa, através do processo de compostagem.

Sr. Flávio José Santa Rosa Alves - Aluno da EJA.



Oficina com professores e alunos - EJA EM Senhor do Bonfim.



Oficina com professores e alunos - Clubinho de Ciências CE Josias de Almeida Melo.

VISITAS A LOCAIS INSPIRADORES

Ações: 20 | Participantes: 409

As Visitas a Locais Inspiradores e de interesse ambiental levaram os participantes para espaços que permitiram vivenciar os aprendizados como experiência inspiradora, abrindo novas janelas de conhecimentos e oportunidades de vida.

Aterro Sanitário Metropolitano

As visitas ao Aterro possibilitaram uma experiência de sensibilização quanto à necessidade de reduzir os resíduos e rejeitos gerados, além da obtenção de conhecimentos sobre o gerenciamento e a disposição final dos resíduos sólidos urbanos, sustentabilidade e responsabilidade compartilhada. Os participantes conheceram a estrutura e o trabalho de disposição final dos resíduos sólidos urbanos das cidades de Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho, realizado de maneira ambientalmente adequada.

“

Só temos a agradecer ao PEA por proporcionar esse momento especial e, também, a parceria com o Colégio traz uma nova dimensão para a educação, proporcionando aos professores e alunos uma experiência diferente ao ar livre, que agrega conhecimento e entretenimento.

Sra. Brenda Araújo - Vice-diretora do Colégio Estadual Josias de Almeida Melo.



Professores e alunos visitam o Aterro Sanitário.



Museu do Saneamento

As visitas ao Museu do Saneamento ofereceram uma imersão na história do saneamento, a partir do contato visual com os artefatos utilizados nas primeiras atividades de abastecimento de água e esgotamento sanitário no século 19, na Bahia. Os participantes aprenderam sobre o funcionamento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e, por meio da interação com uma maquete digital, aprenderam como a água que consomem é tratada, antes de chegar em suas casas; a importância do uso consciente; e de como esse recurso é tão relevante para a vida.



Professores e alunos – EM Senhor do Bonfim.



Professores e alunos - EM Manoel Henrique da Silva Barradas

VISITAS A LOCAIS INSPIRADORES

Ações: 20 | Participantes: 409

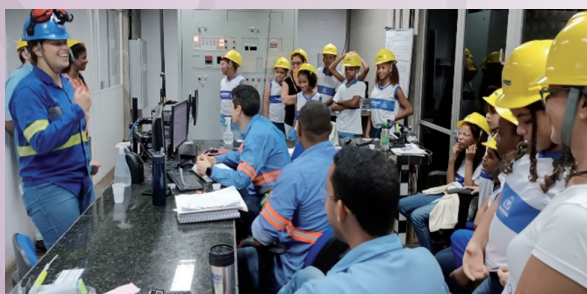
Estação de Tratamento de Água da Embasa

Visitando a Estação, os participantes tiveram uma experiência de sensibilização sobre a importância do uso consciente da água e as etapas do tratamento da água, incluindo o funcionamento do sistema de abastecimento e o monitoramento da qualidade da água, desde a captação no rio, até a chegada nas torneiras das residências.

“

Aprendi que é importante preservar a água, o passo a passo do tratamento e a importância da floculação para absorver a sujeira da água.

Sindely Haila - Estudante da Escola Municipal Senador Antônio Carlos de Peixoto de Magalhães.



Professores e alunos da EM Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães em interação com a equipe de Operações, Controle e Monitoramento do tratamento da água e com a equipe do laboratório de análise da qualidade da água, observando demonstrações de experiências a partir da mistura de produtos.

Parque Metropolitano de Pituaçu

As visitas ao Parque sensibilizaram sobre a responsabilidade coletiva na manutenção da cidade e a importância de ambientes naturais para o conforto ambiental e a qualidade de vida urbana. A visita promoveu o sentimento de pertencimento e cuidado com a natureza na cidade. Ao visitarem o parque, os participantes conheceram o seu grande significado para Salvador, tanto pela represa que historicamente abasteceu a cidade, quanto por ser um remanescente do bioma Mata Atlântica, além de sediar a exposição, ao ar livre, das obras do artista plástico Mário Cravo.

“

Quero agradecer ao PEA pela oportunidade que nos deu, a mim, aos professores e alunos, de fazer uma visita em um ponto tão importante da nossa cidade. Nossa escola localiza-se no subúrbio de Salvador, e não temos a oportunidade de visitar pontos de importância histórica. Realizamos uma gincana e através do PEA tivemos a oportunidade de agregar o conhecimento ao ar livre, aos conteúdos trabalhados na Semana da Sustentabilidade. Agradeço ao projeto como um todo, que tem melhorado a qualidade de vida da comunidade.

Sra. Maria Madalena Lima Silva - Diretora do CE Clériston Andrade.



Professores e alunos do CE Clériston Andrade conhecem o lago que foi a primeira captação de água para o abastecimento de Salvador.

VISITAS A LOCAIS INSPIRADORES

Ações: 20 | Participantes: 409

Jardim Botânico de Salvador

Nas visitas ao Jardim Botânico os participantes experimentaram o esplendor e a força da natureza, em um patrimônio ecológico da cidade, e aprenderam sobre a importância da conservação dos ambientes naturais e dos espaços públicos. Experimentaram o microclima propiciado pelas árvores e se sensibilizaram sobre a importância do saneamento básico, com vistas à preservação dos ambientes naturais.

“

Sou mãe do aluno Tiago Damasceno, do 6º ano. Vim como acompanhante dele e esse lugar é maravilhoso. Essa experiência foi muito significativa para os alunos e para mim. Conhecemos as plantas, as matas e o cantinho do silêncio, lugar muito bom! Voltarei novamente com a minha família.

Sra. Daiana Damasceno - Mãe do estudante Tiago, aluno da EM Manoel Henrique da Silva Barradas



Professores, mães e alunos meditam no Recanto do Silêncio.

Casa das Histórias de Salvador

Ao visitar a Casa os participantes tiveram uma experiência enriquecedora e transformadora, tanto cultural, quanto de aprendizado sobre a relação entre cidadania, sustentabilidade, cultura, arte e história de Salvador e do Subúrbio. A atividade proporcionou uma reflexão sobre o impacto das manifestações artísticas no bem-estar psicológico e emocional, além de fortalecer o vínculo afetivo do cidadão com a cidade, ampliando seu sentimento de pertencimento e responsabilidade cidadã.

“

Sou professor da Teologia de Administração. A experiência com a visita foi muito importante, porque administração vai além dos números. É importante compreender a administração como assistência social, e a visita foi importante para os alunos percebessem as mudanças da estrutura social, da sociedade, da comunidade de Salvador, da estrutura da cidade. Para eles compreenderem as mudanças econômicas, financeiras e todo o processo, tanto dos povos originários, quanto das mudanças climáticas, de patrimônio e da administração como ciência mesmo, além da questão histórica de todo o processo.

Professor Ediclaudio dos Santos Batista – CE Clérison Andrade.



Maquete de parte da cidade de Salvador.

ENRAIZANDO E SUSTENTABILIDADE DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS IMPLANTAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCADORES

Espaços Educadores Instalados: 12 | Participantes: 179

Para o enraizamento da educação ambiental e com o objetivo de servirem como unidades educadoras de apoio à inserção dos conteúdos ambientais nas unidades de ensino, o PEA instalou espaços educadores, como locais de aprendizagem e difusão do conhecimento e prática da compostagem e da coleta seletiva de resíduos. Estes espaços possibilitam envolver toda a comunidade escolar – gestores, professores, alunos, famílias e funcionários, em atividades sensibilizadoras aos temas ambientais, a partir de experiências significativas.

O Espaço Educador Composteira destina-se a trabalhar a técnica da compostagem, com ações educativas (teóricas e práticas), envolvendo o reaproveitamento de resíduos orgânicos (cascas de verduras, cascas de legumes, borra de café etc.) para a produção de composto orgânico e biofertilizante. O espaço é formado por placa educativa e um equipamento composteira, doado pelo Projeto Jardins Sustentáveis, promovido em parceria entre o PNMD, a Limpurb e a Torre.

O Espaço Educador de Separação dos Resíduos Sólidos destina-se à promoção da aprendizagem sobre os tipos, cuidados e reaproveitamento dos resíduos sólidos,

com vistas a sensibilizar a comunidade escolar para a importância do gerenciamento dos resíduos, como parte da estratégia de sustentabilidade e enraizamento da educação ambiental na escola. O espaço é formado por placa educativa e um conjunto de cinco coletores seletivos coloridos e devidamente identificados, com os recipientes destinados à separação de papel, plástico, vidro e metal, além de um coletor para orgânicos.

Durante as campanhas educativas, os professores, além de ampliarem o conhecimento sobre os temas compostagem e separação de resíduos, aprenderam sugestões didáticas e de dinâmicas para desenvolver com os alunos nesses espaços. As escolas foram motivadas a usarem os espaços educadores em atividades interativas, possibilitando a sensibilização e ampliação do conhecimento vinculado também ao saneamento ambiental, cidadania e urbanidade, conservação da biodiversidade e o rio Mané Dendê, pertencimento ambiental, saúde integral e escola sustentável.



Os espaços educadores Resíduos Sólidos e Compostagem – EM Senador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães.



Espaço Educador Compostagem – EM Manoel Henrique da Silva Barradas.



Espaço Educador Resíduos Sólidos – CE Sara Violeta de Melo Kertész.



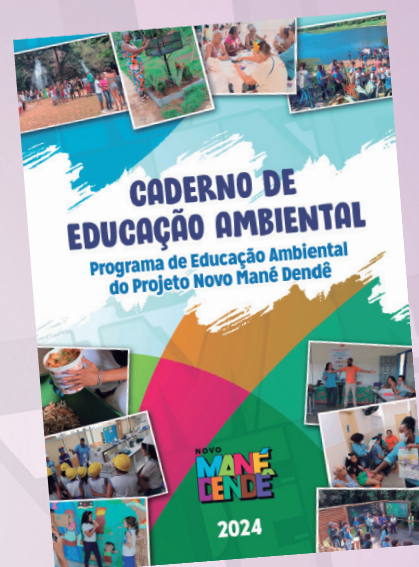
Espaço Educador Compostagem – CE Josias de Almeida Melo.

Os espaços educadores Resíduos Sólidos e Compostagem, e o caderno de educação ambiental do PEA, estão contribuindo com o enraizamento e a sustentabilidade dos conhecimentos e práticas trabalhados com professores, gestores, alunos e funcionários. Foram três anos de parceria entre o PNMD e as escolas, no âmbito municipal e estadual, cujas ações podem servir de inspiração para expansão desses conhecimentos juntos a outras unidades de ensino, com apoio e promoção de Escolas Sustentáveis. Esse caminho requer atenção, nutrição e zelo.

Acesse o site e o Instagram do Mané Dendê e conheça as ações e os materiais educativos do PEA, e muito mais.



Folders



Caderno do PEA



Cartazes

**Acompanhe o PEA pelo
site e instagram do Mané Dendê.**



@conectandomanenedende



www.novomanenedende.salvador.ba.gov.br



**Secretaria de
Infraestrutura e
Obras Públicas**

